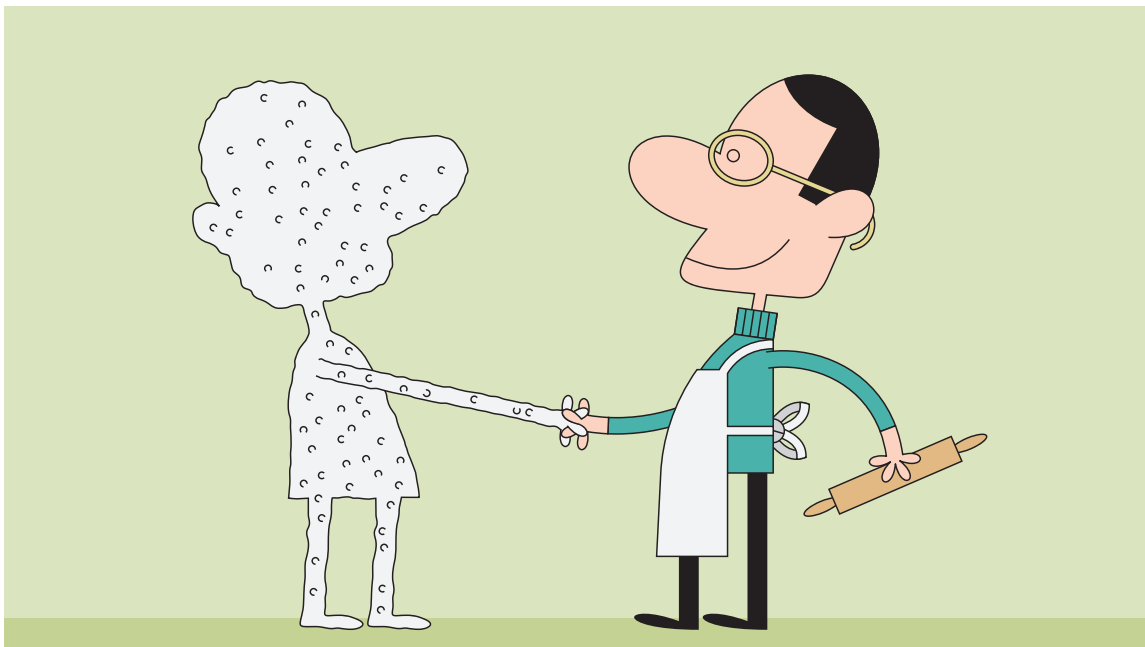
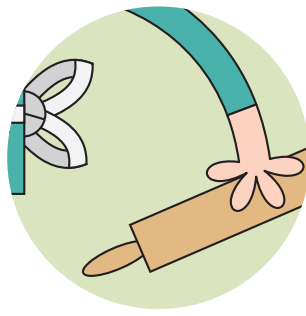


LUGAR ao SAL

3

Bonecos de sal





3. Bonecos de sal

o que necessitas

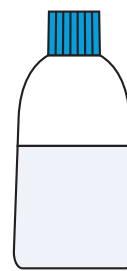
INGREDIENTES BÁSICOS



uma medida de farinha

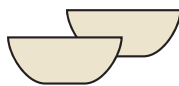


uma medida de sal fino



meia medida de água da torneira

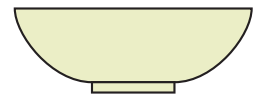
MATERIAL



recipientes para os ingredientes

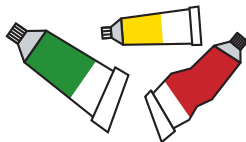


châvenas para servirem de medidas



recipiente de plástico para amassar a mistura de farinha, sal e água

SE QUISES DAR COR ÀS ESCULTURAS



adiciona guache, tinta acrílica, tinta de óleo
(usa luvas e amassa o tempo suficiente
para obteres uma cor uniforme)

usa diferentes tipos de farinha
(arroz, batata, milho, trigo, etc.)



adiciona especiarias, chocolate em pó, café, etc.



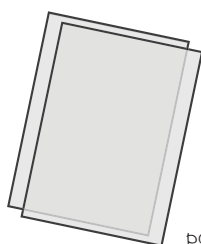
adiciona corantes alimentares

também podes pintar as esculturas depois de secas



ou deixa as esculturas mais algum tempo no forno, até ficarem douradas

OUTRO MATERIAL ÚTIL



papel vegetal



arame



rolo da massa

faca de cozinha



luvas de borracha fina



luvas de protecção do calor (caso se use forno ou fogão)

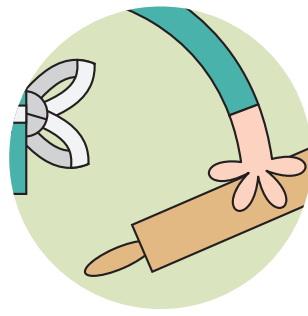


palitos
(grandes e pequenos)



papel de alumínio

etc.



3. Bonecos de sal

o que deves fazer

Antes de começar, junta todos os materiais e ingredientes em cima da mesa ou bancada.

1. Mistura a farinha e o sal numa taça grande. Se queres uma massa corada, junta o corante que escolheste. Faz um buraco no centro da mistura de sal e farinha para colocar lá a água. Dependendo da marca da farinha, podes precisar de quantidades diferentes de água. Por isso, podes juntar a água em pequenas porções, enquanto vais misturando tudo.
2. Amassa até se formar uma massa macia, elástica e não pegajosa.
3. Forma uma bola com a massa e envolve-a em película aderente para evitar que seque. A massa está pronta para ser usada.
4. Numa mesa limpa, coloca:
 - a massa embrulhada em película aderente
 - um copo de água, que vai ajudar-te a colar as partes separadas do objecto
 - todos os instrumentos necessários

Com esta massa vais fabricar os teus bonecos. Estes poderão ser secos ao ar ou ser cozidos num forno.

Variações:

A receita base pode sofrer adições para diferentes propósitos:

- Adicionar mais farinha para obter uma massa mais macia
- Adicionar mais sal para o aspecto da escultura ficar mais granuloso
- Adicionar cola branca para a massa ficar mais elástica

(Adaptado de <http://www.multihobbies.com/saldough/recipes.htm>)

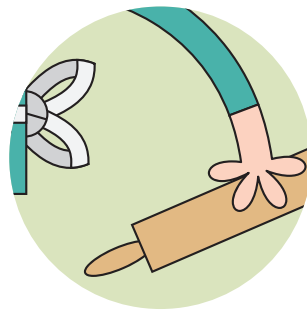
3. Bonecos de sal o que debes fazer

CUIDADOS DE SEGURANÇA:

No caso de se pretender dar cor à massa deve-se escolher uma tinta ou corante não tóxico.

Deve-se ter muito cuidado no uso de arames ou facas, para que ninguém se magoe.

No caso de se utilizar um forno para cozer a massa, este deve ser ligado por um adulto, que também deve ter a seu cargo as entradas e saídas dos tabuleiros e o manuseio dos bonecos quentes.



3. Bonecos de sal como explorar

Objectos planos:

Os objectos planos são os mais fáceis de fazer. Quanto mais volumoso for o objecto, mais complicado vai ser secá-lo ou cozinhá-lo.

Com o rolo da massa estende a massa na superfície da mesa, que foi polvilhada com um pouco de farinha. Estica a massa até obteres a espessura que desejas. Corta a massa fazendo as figuras que quiseres.

Podes fazer pequenos ímanes para o frigorífico, pequenos quadros em relevo, etc..

Objectos volumosos:

Para criar o volume sem usar apenas massa que se parte facilmente com a cozedura, pode usar-se papel de alumínio como estrutura base e colocar a massa por cima. Os objectos podem facilmente ser cozidos e manter a sua forma original.

Um exemplo – Planeta Terra

1. Faz uma bola com papel de alumínio
2. Envolve-a com massa de sal (à qual adicionas um pouco de corante azul)
3. Leva-a ao forno a cozer (retirar do forno com luvas de protecção do calor)
4. Pinta os continentes, por exemplo utilizando guaches

3. Bonecos de sal

Esta actividade pode ser realizada na escola por jovens a partir dos cinco anos e dos 1º, 2º ou 3º ciclos do ensino básico, mas também pode ser realizada em casa. O educador deve fazer as adaptações que considere necessárias, tendo em conta a faixa etária e os conhecimentos dos jovens que a vão realizar.

Na escola nos 2º e 3º ciclos, esta actividade poderá ser desenvolvida em Educação Visual. Numa perspectiva interdisciplinar, sugerimos que para jovens do 3º ciclo se faça uma parceria entre o professor de Educação Visual e os professores de Ciências Físicas e Naturais. Os alunos poderão moldar e pintar os diferentes planetas do Sistema Solar, no âmbito da disciplina de Educação Visual, e estes poderão ser posteriormente utilizados na realização de um trabalho sobre a constituição do Sistema Solar, no âmbito da disciplina de Ciências Físicas e Naturais. Os alunos deverão apresentar "o seu planeta", as suas principais características e a sua localização no Sistema Solar, colocando-o num modelo do Sistema Solar que pode ter como suporte as varetas de um guarda-chuva sem pano.

Ao nível do 3º ciclo, poderão, por exemplo, ser realizados diversos modelos atómicos e moleculares e outros objectos para outras disciplinas.

Cozinhar ou secar?

Cozinhar e secar são as partes mais importantes, pois delas depende a durabilidade dos objectos.

Secagem ao ar

A secagem ao ar é boa para objectos pequenos e pouco volumosos.

Deixar secar os objectos durante uma semana sobre uma grelha, antes de os pintar ou envernizar.

Cozedura

Existem diversos métodos dependendo do forno e do tempo disponível para controlar a cozedura do objecto.

Se o objecto secou um pouco ao ar, colocá-lo no forno a 50 °C. Passados cerca de 30 minutos pode-se aumentar lentamente a temperatura até aos 100 °C.

Quanto mais volumoso o objecto, mais tempo precisa para secar.

Duas horas devem ser tempo suficiente para cozer o objecto a 100 °C. O tempo de cozedura também depende do forno. O melhor é verificar várias vezes a cozedura do objecto, quando este soar oco está bem cozido!

Se quiser escurecer os objectos, aumentar a temperatura até 170 – 200 °C e verificar a cozedura frequentemente.